

POLITÉCNICO + NOVO CURSO EM SETEMBRO

# Desfile da ESART deu mais brilho à cidade

■ Politécnico vai abrir em setembro um novo curso. Na Escola Superior Agrária abre a licenciatura em Agronomia no novo ano letivo

Célia Domingues - JF

A PRAÇA Académica ganhou vida e cor na sexta-feira à noite ao receber o desfile anual da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESAR). A escola organiza todos os anos esta iniciativa através da qual pretende mostrar e divulgar o método, o projeto e o resultado do trabalho desenvolvido pelos estudantes finalistas dos cursos de Design de Moda. A escolha deste local, na zona histórica da cidade, deu ainda mais brilho ao desfile. Pelo palco desfilaram manequins com os trabalhos de 24 alunos finalistas do curso de licenciatura em Design de Moda e Têxtil e dos alunos do mestrado em Design de Vestuário e Têxtil, lecionado em associação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa. Antiga finalista da ESART, era com alguma emoção que Bárbara Rolo participava no desfile enquanto agente da Glow Models, uma agência de modelos e produtora de moda com sede em Leiria e delegação em Lisboa. À ex-aluna coube a escolha dos manequins para esta ação que finaliza o ano escolar da escola. "É um orgulho enorme estar aqui, desta vez deste lado da organização do evento, ter os meus modelos a representarem os trabalhos dos meus colegas", referia Bárbara Rolo que confessava não ter tido "grande dificuldade" em encontrar trabalho na área da Moda. "Foi fácil porque no decorrer do curso estabelecem-se vários contactos, conhecemos clientes em publicidade ou moda", explicou.

O presidente do Instituto Politéc-



Praça Académica recriou ambiente mágico com a encosta do castelo a servir de cenário

## NOTA

### Adjudicação da ESART "muito em breve"

O Instituto Politécnico de Castelo Branco está em condições de adjudicar as obras de construção da Escola Superior de Artes Aplicadas. A proposta vencedora do concurso público internacional foi entregue por uma empresa da região, adianta o presidente da instituição. O investimento ronda os cerca de cinco milhões de euros e tem o financiamento comunitário de 70 por cento, sendo a comparticipação nacional suportada pela autarquia. A escola foi criada em 1997 e ocupa instalações provisórias na Escola Superior Agrária, tendo atualmente 744 alunos em sete cursos de licenciatura e cinco de mestrado. Na Escola Superior Agrária será inaugurado em breve o Centro de Investigação em Zoonose, que está concluído.

nico de Castelo Branco, também presente no evento, referia ser este "um momento obrigatório no programa anual da instituição", através do qual "o público pode ver o que diariamente se faz na escola". Aos jornalistas Carlos Maia adiantou que a instituição não vai alterar o valor de propina para o próximo ano, ficando nos 840 euros, tal como o JF já tinha noticiado. As novidades para 2012/2013 serão o novo curso em Agronomia, na Escola Superior Agrária, com 25 vagas, e o encerramento do curso em Biologia Aplicada.

## PS DISTRIAL

### Morão e Hortense Martins reeleitos

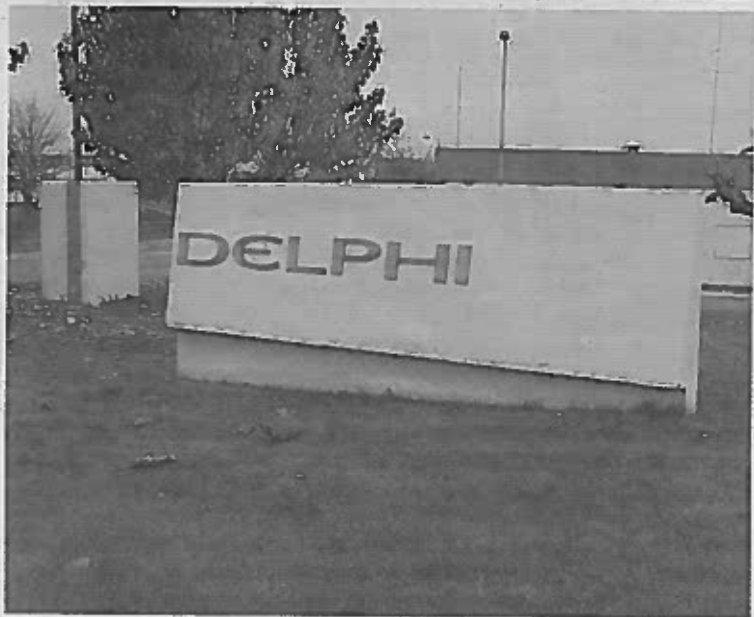
REFORÇAR a presença do PS no distrito de Castelo Branco nas próximas eleições autárquicas é um dos objetivos de Joaquim Morão, reeleito sem oposição como presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do partido. O dirigente tem como prioridade "consolidar o PS no distrito de Castelo Branco", conquistando os municípios onde é oposição. O trabalho de preparação para as eleições autárquicas começará "a seu tempo: as concelhias foram eleitas há uma semana e vão pronunciar-se em breve".

Na mesma noite, Hortense Martins, deputada do PS na Assembleia da República, foi reeleita à frente do Departamento Federativo do distrito de Castelo Branco.

Com a moção "Igualdade de Oportunidades Condição para Crescer", a socialista lança críticas "à paragem de todo o investimento público" e ao "claro retrocesso de políticas de discriminação positiva, essenciais para contrariar o definhamento gerado pelas políticas centralizadas e de concentração, que promovam um país macrocéfalo e que abandona o interior".



JF/CÉLIA DOMINGUES



Fábrica do Castelo Branco emprega 1300 pessoas

## DELPHI SURPREENDIDA COM ACUSAÇÃO DE SINDICATO

# "Trabalhadores oscilam conforme as encomendas"

O SINDICATO das Indústrias Transformadoras (SITE) denuncia que 300 pessoas deverão ficar sem emprego na Delphi, "no fim do mês, quando uma linha de cablagens da Rover for deslocalizada para outro país". Contactada pelo JF a administração da empresa não confirma a situação, limita-se apenas a referir que se trata de "ajustamentos derivados de aumentos ou decréscimos de produção e que são inerentes à atividade da indústria automóvel". A empresa de ca-

blagens de Castelo Branco concentra a maior parte da sua atividade em satisfazer encomendas das principais marcas de automóveis do mundo. Os ajustamentos de produção "são inerentes à atividade da indústria automóvel, sempre foi assim", esclarece a administração. O JF sabe que estão em curso negociações para a unidade de Castelo Branco satisfazer uma nova encomenda da Nissan que poderá envolver parte dos trabalhadores a contrato que são agora dispensa-

dos. De acordo com Gabriela Gonçalves, dirigente do sindicato e funcionária da empresa, o despedimento já foi comunicado "a vários trabalhadores, de diferentes secções da fábrica".

Entretanto, o SITE solicitou uma reunião para a administração da Delphi para discutir a situação ao pormenor. A fábrica da Delphi em Castelo Branco emprega cerca de 1.300 pessoas, sendo uma das maiores empresas empregadoras do distrito.